


IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM

IMPACT OF POLYPHARMACY ON THE HEALTH OF THE ELDERLY PERSON: NURSING STRATEGIES

IMPACTO DE LA POLIFARMACIA EN LA SALUD DE LA PERSONA MAYOR: ESTRATEGIAS DE ENFERMERÍA

 <https://doi.org/10.56238/arev8n5-120>

Data de submissão: 24/04/2026

Data de publicação: 24/05/2026

Beatriz Ornelas Mascarenhas

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Afya Faculdade Porto Nacional

E-mail: beatrizornelasm1@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9801339695957196>

Isadora Souza Honorato

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Afya Faculdade Porto Nacional

E-mail: isahonorato19@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9122610032142896>

Millena Gomes Fonseca

Graduanda em Enfermagem

Instituição: Afya Faculdade Porto Nacional

E-mail: millenagomesfonseca@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/860142860384580>

Daniele Pereira Ramos

Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

E-mail: daniele.ramos@uft.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8209123004378915>

Luiz Sinésio Silva Neto

Pós-Doutor em Educação em Saúde

Instituição: Universidade Federal do Tocantins

E-mail: luizneto@uft.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0239885769879636>

Kaiê Wolney Santana Silva

Especialista em Farmácia Clínica

Instituição: Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein

E-mail: kaiewolney@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9063678593059082>

Vanessa Gomes Matos dos Santos

Especialista em UTI, Oncologia, Urgência e Emergência
Instituição: Afya Faculdade Porto Nacional
E-mail: vanessagomesmatos@hotmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3331321442431374>

Genilcilene Brito da Conceição Souza

Especialista em Enfermagem
Instituição: Afya Faculdade Porto Nacional
E-mail: genilcilenebc@hotmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8919811350535105>

RESUMO

Objetivo: Analisar os impactos da polifarmácia na saúde da pessoa idosa e as estratégias de enfermagem para a prevenção de eventos adversos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), SciELO e Google Acadêmico, considerando publicações no período de 2020 a 2025. Foram utilizados descritores controlados do DeCS combinados por operadores booleanos: Idosos (Aged) AND Polifarmácia (Polypharmacy) AND Cuidados de Enfermagem (Nursing Care). **Resultados:** Foram identificados 225 estudos nas bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura de títulos e resumos, restaram 33 artigos. Após a remoção de duplicidades, 27 estudos foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 12 artigos que atenderam ao objetivo da pesquisa. **Conclusão:** A polifarmácia configura-se como um importante desafio para a saúde da população idosa, sendo um fenômeno multifatorial associado à presença de doenças crônicas, ao envelhecimento fisiológico e às fragilidades no cuidado em saúde. Evidencia-se o papel fundamental da enfermagem na prevenção de eventos adversos, por meio de estratégias como a consulta de enfermagem pautada no Processo de Enfermagem, a educação em saúde e a Sistematização da Assistência de Enfermagem, contribuindo para um cuidado mais seguro e para a melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras-chave: Polifarmácia. Idoso. Enfermagem. Saúde Pública.

ABSTRACT

Objective: To analyze the impacts of polypharmacy on the health of elderly people and the nursing strategies for the prevention of adverse events. **Methodology:** This is an integrative literature review, conducted in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), SciELO, and Google Scholar databases, considering publications from 2020 to 2025. Controlled descriptors from DeCS were used, combined by Boolean operators: Elderly (Aged) AND Polypharmacy (Polypharmacy) AND Nursing Care (Nursing Care). **Results:** A total of 225 studies were identified in the databases. After applying the inclusion and exclusion criteria and reading titles and abstracts, 33 articles remained. After removing duplicates, 27 studies were selected for full-text reading, resulting in a final sample of 12 articles that met the research objective. **Conclusion:** Polypharmacy constitutes an important challenge for the health of the elderly population, being a multifactorial phenomenon associated with the presence of chronic diseases, physiological aging, and vulnerabilities in healthcare. The fundamental role of nursing in preventing adverse events is highlighted, through strategies such as nursing consultations based on the Nursing Process, health education, and the Systematization of Nursing Care, contributing to safer care and the improvement of the elderly person's quality of life.

Keywords: Polypharmacy. Elderly. Nursing. Public Health.

RESUMEN

Objetivo: Analizar los impactos de la polifarmacia en la salud de la persona mayor y las estrategias de enfermería para la prevención de eventos adversos. **Metodología:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), SciELO y Google Académico, considerando publicaciones en el período de 2020 a 2025. Se utilizaron descriptores controlados del DeCS combinados mediante operadores booleanos: Ancianos (Aged) AND Polifarmacia (Polypharmacy) AND Cuidados de Enfermería (Nursing Care). **Resultados:** Se identificaron 225 estudios en las bases de datos. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión y la lectura de títulos y resúmenes, quedaron 33 artículos. Tras la eliminación de duplicados, 27 estudios fueron seleccionados para lectura completa, resultando en una muestra final de 12 artículos que cumplieron con el objetivo de la investigación. **Conclusión:** La polifarmacia se configura como un importante desafío para la salud de la población anciana, siendo un fenómeno multifactorial asociado a la presencia de enfermedades crónicas, al envejecimiento fisiológico y a las fragilidades en la atención en salud. Se evidencia el papel fundamental de la enfermería en la prevención de eventos adversos, mediante estrategias como la consulta de enfermería basada en el Proceso de Enfermería, la educación en salud y la Sistematización de la Asistencia de Enfermería, contribuyendo a un cuidado más seguro y a la mejora de la calidad de vida de la persona anciana.

Palabras clave: Polifarmacia. Anciano. Enfermería. Salud Pública.

1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento populacional é algo crescente em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a pessoa idosa é aquela que pertence ao grupo etário de 65 anos a mais nos países desenvolvidos e 60 anos a mais nos países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil. De acordo com os do último censo demográfico, realizado em 2022 pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), o país possui aproximadamente 32 milhões de pessoas idosas, o que corresponde a 15,8% da população total (Brasil, 2023).

O envelhecimento populacional está associado a diversos fatores, como a redução da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida e o crescimento de doenças crônicas não transmissíveis, o que contribui para o uso crescente de serviços de saúde e de múltiplos medicamentos de uso contínuo por um mesmo indivíduo, condição conhecida como polifarmácia (Oliveira; Brito; Siqueira, 2020).

A polifarmácia é definida como o uso concomitante de quatro ou mais medicamentos simultâneos por um mesmo indivíduo, sendo uma prática comum entre pessoas idosas. Embora possa trazer benefícios terapêuticos, seu uso inadequado está associado a riscos significativos, como reações adversas, interações medicamentosas e aumento da morbimortalidade (Macêdo et al., 2023). Segundo Oliveira; Brito; Siqueira (2020) aproximadamente 93% dos idosos com mais de 65 anos no Brasil fazem uso de pelo menos um fármaco e cerca de 18% utilizam cinco ou mais fármacos simultaneamente.

Nesse contexto, destaca-se o papel da enfermagem no cuidado à pessoa idosa, especialmente no que se refere ao uso seguro de medicamentos. As alterações inerentes ao envelhecimento interferem na farmacocinética e farmacodinâmica, aumentando a vulnerabilidade a eventos adversos. Dessa forma, é essencial que o enfermeiro considere as especificidades de cada indivíduo, como aspectos clínicos, funcionais, sociodemográfico, a fim de planejar e implementar um cuidado seguro e eficaz (Cavalcante et al., 2022).

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo descrever o impacto da polifarmácia na saúde da pessoa idosa e analisar as abordagens de enfermagem voltadas a prevenção de eventos adversos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese de evidências disponíveis sobre o tema escolhido, contribuído para a prática baseada em evidências e identificação de lacunas no conhecimento (Macêdo et al., 2023).

Este estudo foi conduzido em seis etapas: (1) identificação do tema e formulação da questão norteadora; (2) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (3) busca na literatura; (4) seleção dos estudos; (5) análise e interpretação dos resultados; (6) Apresentação da revisão.

A questão norteadora foi: Como a polifarmácia impacta a saúde da pessoa idosa e quais abordagens de enfermagem podem ser adotadas para prevenir eventos adversos relacionados ao uso concomitante de múltiplos medicamentos?

A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando as publicações no período de 2020 a 2025. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por operadores: Idosos (Aged) AND Polimedicação (Polypharmacy) AND Cuidados de Enfermagem (NursingCare).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, e que abordassem diretamente a temática. Foram excluídos teses, dissertações, monografias, artigos de opinião e estudos duplicados.

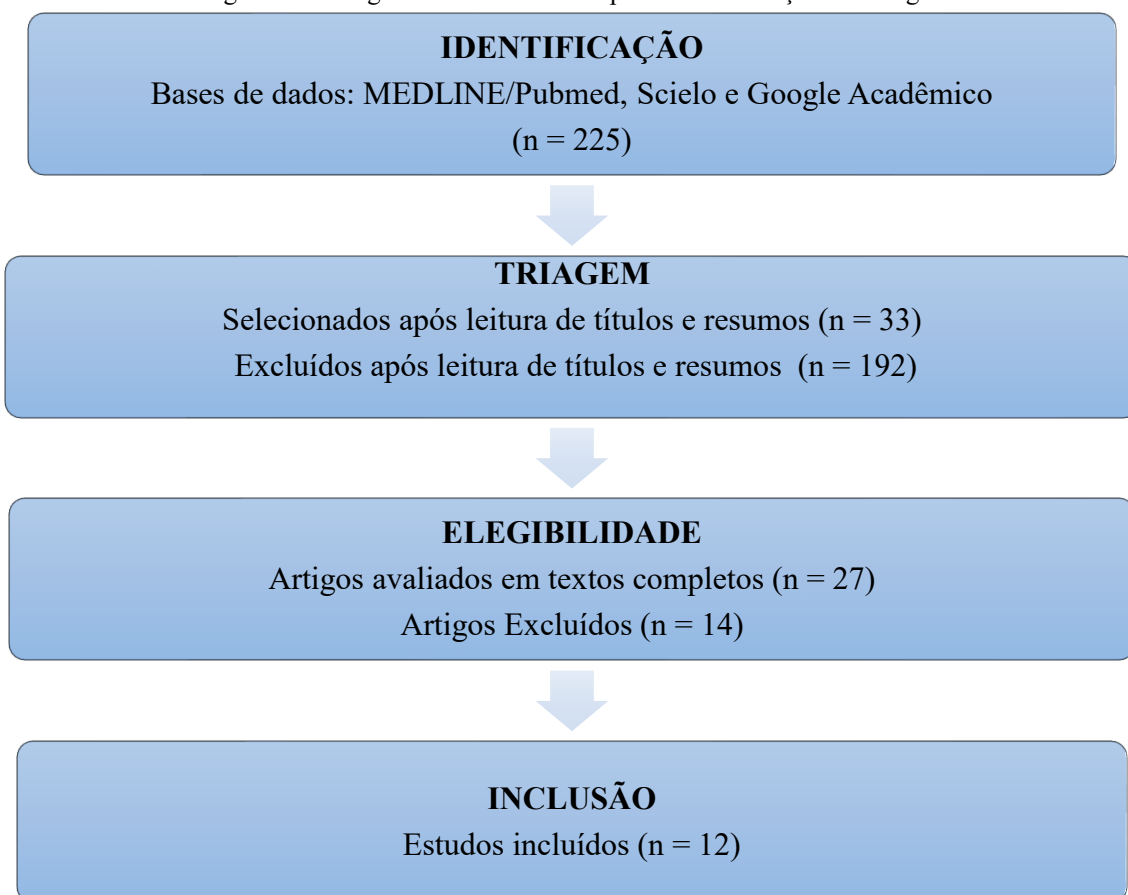
A seleção dos estudos ocorreu por meio da leitura de títulos, resumos e textos completos. Inicialmente, foram identificados 225 estudos, dos quais 33 atenderam aos critérios de inclusão. Após a exclusão de duplicidades, permaneceram 27 estudos para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 12 artigos.

A apresentação dos resultados foi realizada com base nas recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), adaptadas para revisão integrativa. O estudo não necessitou de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, por utilizar dados secundários disponíveis em bases de dados de domínio público, respeitando os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

3 RESULTADOS

Os artigos selecionados para este estudo foram descritos seguindo as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme apresentado no fluxograma (Figura 1).

Figura 1: Fluxograma de PRISMA do processo de seleção dos artigos



Fonte: Autores, 2026

Após a finalização do processo de seleção dos artigos, conforme apresentado no fluxograma PRISMA, os artigos foram sistematizados e organizados segundo ano de publicação, autoria, metodologia, objetivo e resultados encontrados, conforme apresentado no quadro 1.

A análise permitiu a organização dos achados em duas categorias temáticas: impactos da polifarmácia na saúde da pessoa idosa e estratégias de enfermagem para prevenção de eventos adversos.

Quadro 1: Artigos selecionados sobre polifarmácia em idosos e abordagens de enfermagem, 2020 a 2025.

Autor Ano	Título	Metodologia	Objetivo	Resultado
Leal, RC et al. 2020	Polifarmácia no idoso: o papel da enfermagem na prevenção das iatrogenias	Estudo descritivo	Identificar o uso de medicamentos por idosos de uma Unidade Básica de Saúde da Família sob a perspectiva do cuidado na prevenção de iatrogenias	Polifarmácia com a utilização de medicamentos para diminuir a pressão sanguínea e hipoglicemiantes por parte dos idosos, inferindo a importância educacional dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro, no auxílio ao idoso para minimizar possíveis iatrogenias que a polimedicação pode causar.

Oliveira, RP et al. 2020	Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção das interações medicamentosas entre idosos em polifarmácia.	Revisão Integrativa de literatura	Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na prevenção das interações medicamentosas (IM) entre idosos em polifarmácia.	A utilização da SAE como estratégia de cuidado ao idoso em polifarmácia no contexto da prevenção de IM mostra-se imprescindível, devendo ser o Processo de Enfermagem aplicado a estes indivíduos como uma forma de prevenção de agravos.
Rodrigues, DS et al. 2021	Impactos causados pela polifarmácia em idosos: uma revisão integrativa.	Revisão descritiva	Identificar os impactos causados pela polifarmácia em idosos.	O uso de vários medicamentos combinados ou não a outras formas de atenção à saúde suplementar, é uma prática comum em idosos e é frequentemente descrito na literatura como uma dificuldade atual devido às complicações e seus impactos nos custos do sistema de saúde.
Cavalcante, AS et al. 2022	Cuidados de enfermagem fundamentados na teoria de Virginia Henderson ao idoso em uso de polifarmácia.	Estudo teórico-reflexivo	Elencar os principais diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem segundo a teoria de Virgínia Henderson à pessoa idosa que faz uso de polifarmácia	Os diagnósticos levantados foram autogestão ineficaz da saúde, risco de queda, risco de motilidade gastrointestinal disfuncional, risco de função hepática prejudicada e risco de desequilíbrio eletrolítico.
Canteri, VA et al. 2023	Cuidado de enfermagem ao idoso em uso de polifarmácia.	Revisão de literatura	Realizar uma revisão sobre as publicações científicas acerca do cuidado de enfermagem ao idoso em uso de polifarmácia, e evidenciar a importância da enfermagem frente a problemática apresentada.	Os enfermeiros são indispensáveis para a promoção da qualidade de vida dos idosos, portanto, evidencia-se a necessidade de qualificação destes profissionais.
Macedo, VMF et al. 2023	Assistência de enfermagem na atenção básica com idosos em tratamento de polifarmácia.	Revisão integrativa	Identificar na literatura científica quais estratégias de cuidado são utilizadas pelo enfermeiro com idosos em tratamento de Polifarmácia na Atenção básica.	As principais estratégias encontradas foram: entrevista motivacional; intervenção integrada; intervenção educacional; revisão integrada de medicamentos; cuidado guiado; consulta de enfermagem periódica.
Souza, AES et al. 2023	Atuação da enfermagem na redução de riscos associados ao uso de polifarmácia em idosos.	Revisão de escopo	Investigar a atuação da Enfermagem na redução de riscos, perante o uso da polifarmácia em idosos.	A atuação do profissional de Enfermagem é essencial para minimizar os danos provocados pelo uso simultâneo de diversas medicações, assim como, na administração, aprazamento adequado, monitoramento e planejamento da rotina medicamentosa, buscando reduzir a polifarmácia e promovendo um estilo de vida favorável ao envelhecimento ativo.

França, JMM; Felício, LR 2024	Polifarmácia na terceira idade: impactos e prevenção sob a ótica do enfermeiro.	Revisão de literatura	Analisar o impacto da polifarmácia no envelhecimento populacional e identificar as estratégias de prevenção sob a perspectiva dos enfermeiros.	Nota-se a necessidade de uma atuação mais ativa do enfermeiro na polifarmácia geriátrica, sendo peça-chave na identificação, prevenção e minimização de riscos.
Arruda, MA et al. 2025	Prevenção da Polifarmácia em Idosos na Atenção Primária à Saúde: uma revisão da literatura.	Revisão integrativa de literatura	Identificar na literatura científica as estratégias utilizadas pelo enfermeiro com idosos para a prevenção de polifarmácia na Atenção Primária à Saúde.	O enfermeiro pode reduzir o aparecimento de reações adversas e interações medicamentosas, proporcionando um cuidado mais seguro e eficaz aos idosos.
Jesus, JC et al. 2025	Polifarmácia: estratégias utilizadas pelo enfermeiro para redução dos impactos na saúde do idoso	Revisão bibliográfica	Identificar as estratégias utilizadas pelos enfermeiros durante as consultas de enfermagem, a fim de reduzir os efeitos específicos da polifarmácia na saúde dos idosos.	Dentre as metas principais, destaca-se a orientação sobre os perigos ligados ao uso excessivo de medicamentos, a identificação de ações para minimizar esses problemas, além da criação de práticas educativas voltadas para idosos e seus cuidadores.
Lago, PA et al. 2025	Impactos da Polifarmácia na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: revisão integrativa da literatura.	Revisão integrativa da literatura	Analisar o que tem sido publicado cientificamente sobre interferências do uso da polifarmácia na qualidade de vida de pessoas idosas que convivem na comunidade	Foram encontrados 7 artigos que evidenciaram a diminuição da qualidade de vida em idosos em uso de polifarmácia, potencializado pela falta de acompanhamento adequado. A comunicação entre profissionais de saúde e paciente é fundamental para minimizar os riscos da polifarmácia.
Melo, ALFM et al. 2025	O impacto da polifarmácia na saúde do idoso: abordagens de enfermagem.	Pesquisa bibliográfica	Analisar, com base na literatura científica, os efeitos da polifarmácia na saúde da população idosa, bem como identificar estratégias para a promoção do uso racional de medicamentos e a redução dos riscos terapêuticos	A polifarmácia é altamente prevalente entre os idosos e representa um importante problema de saúde pública.

Fonte: Autores, 2026

4 DISCUSSÕES

Ao se analisar os estudos, verificou-se que a polifarmácia em idosos é algo multifatorial, bastante ligado ao envelhecimento da população, presença de doenças crônicas e fracionamento do cuidado ofertado na atenção básica. Rodrigues *et al.*, (2021); Lago *et al.*, (2025) e Melo *et al.*, (2025) concordam que o uso de diversos fármacos aumenta de maneira significativa o risco de reações adversas, interações medicamentosas, queda na qualidade de vida e aumento de hospitalizações.

Arruda *et al.*, (2025) e França; Felício (2024) concordam que a prevenção da polifarmácia deve ser planejada por meio de estratégias realizadas e desenvolvidas na atenção básica, tendo sempre a preocupação em fazer revisão periódica das prescrições e acompanhamento contínuo dos idosos. Neste sentido, Jesus *et al.*, (2025) e Souza *et al.*, (2023) destacam que a atuação do enfermeiro é essencial nesse processo, especialmente através da educação em saúde e monitoramento contínuo do correto uso dos fármacos, evidenciando um alinhamento entre os estudos e o protagonismo da enfermagem.

Quanto ao cuidado sistematizado, Canteri *et al.* (2023), Macêdo *et al.* (2023) e Oliveira *et al.* (2020) concordam ao afirmar que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o Processo de Enfermagem são ferramentas fundamentais para a identificação de riscos relacionados à polifarmácia. Além disso, defendem que sua aplicação viabiliza uma avaliação integral da pessoa idosa, favorecendo a implementação de intervenções mais seguras e individualizadas.

Cavalcante *et al.* (2022) ampliam essa discussão ao fundamentar o cuidado na teoria de Virginia Henderson, destacando a importância de atender às necessidades humanas básicas e contribuir para uma abordagem mais centrada e humanizada no paciente. Tal abordagem reforça a importância de uma assistência de enfermagem que considere as dimensões biopsicossociais do idoso em uso de polifarmácia, alinhando-se à necessidade de um cuidado integral.

Apesar de se verificar consenso no que diz respeito aos impactos negativos da polifarmácia, autores como Leal *et al.*, (2020) e Rodrigues *et al.*, (2021) apontam lacunas importantes, como falta de protocolos padronizados e carência na integração entre a equipe multiprofissional da saúde, o que podem afetar negativamente a segurança do idoso.

No campo das políticas públicas, a Nota Informativa nº 5/2023 reforça o direito ao cuidado integral da pessoa idosa, o que vai de encontro aos princípios da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que estabelece a promoção do envelhecimento saudável e ativo. Porém, verificou-se nos estudos analisados que ainda existem desafios na efetivação dessas diretrizes, principalmente no que diz respeito a organização dos serviços e capacitação dos profissionais para o correto manejo de idosos que fazem uso da polifarmácia.

Frente a isso, as implicações para a prática da enfermagem são visíveis, sendo que a consulta de enfermagem torna-se um momento estratégico voltado a identificação de problemas ligados ao uso de fármacos, o que permite a implementação de ações educativas e fortalecimento do autocuidado. Além do mais, o processo de enfermagem contribui para a tomada de decisões clínicas mais seguras, incentivando a diminuição de doenças, além de melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa.

Desta maneira, ficou evidente que embora ocorram avanços na compreensão da polifarmácia e de seus impactos, ainda é preciso fortalecer as práticas assistenciais, ampliar pesquisas e investir em educação permanente voltada aos profissionais da saúde, com o objetivo de assegurar um cuidado mais integral, seguro e efetivo voltado a população idosa.

5 CONCLUSÃO

A polifarmácia configura-se como um importante desafio para a saúde da população idosa, estando associada ao aumento do risco de eventos adversos, internações, interações medicamentosas e comprometimento da qualidade de vida. Evidenciou-se que se trata de um fenômeno multifatorial, relacionado principalmente a presença de doenças crônicas, ao envelhecimento fisiológico e as fragilidades no cuidado em saúde.

Nesse contexto, ressalta-se a relevância das abordagens de enfermagem na prevenção desses agravos, destacando-se o papel essencial do enfermeiro na identificação precoce de riscos, na promoção do uso racional de medicamentos e no acompanhamento contínuo da pessoa idosa, especialmente no âmbito da Atenção Primária a Saúde. Estratégias como a consulta de enfermagem pautada no Processo de Enfermagem e as ações de educação em saúde constituem importantes ferramentas para a redução de iatrogenias e o fortalecimento do autocuidado.

Além disso, o enfermeiro exerce um papel central na articulação do cuidado, contribuindo para uma abordagem humanizada, integral e segura, alinhada às diretrizes das políticas públicas voltadas à saúde da pessoa idosa. Dessa forma, este estudo sintetiza evidências relevantes para o campo da enfermagem, ao reforçar a importância da qualificação profissional, da organização dos serviços de saúde e da ampliação de estratégias assistenciais voltadas ao uso seguro de fármacos.

Por fim, destaca-se a necessidade de fortalecimento das práticas assistenciais e de investimento em educação permanente, bem como a ampliação da produção científica sobre a temática, a fim de subsidiar intervenções mais eficazes que reduzam os impactos da polifarmácia e promovam a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Marília Andreza de; MEDEIROS, Bruna Mayara Dantas de; ARAËJO, Andrea Bernardino de; SOBRAL, Hellen de Fátima do Nascimento; BRAGA, Brenda Likary Dantas; FARIAS, Wanderson Santos de. Prevenção da Polifarmácia em Idosos na Atenção Primária à Saúde: uma revisão da literatura. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 1-15, 2 abr. 2025. *Brazilian Journals*. <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v16i4.4834>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome. Nota informativa nº 5/2023. Envelhecimento e o direito ao cuidado. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SNCF/notas-informativas/nota_informativa_n_5.pdf. Acesso em: 22 jan. 2026

CANTERI, Vanessa Aparecida; ALMEIDA, Fabiana Aparecida de; NOVAK, Robson Schimandero. Cuidado de enfermagem ao idoso em uso de polifarmácia. *Sic Tec*, [s. l], v. 1, n. 1, p. 1-7, 2023. Disponível em: <https://phantomstudio.com.br/index.php/sic/article/download/2856/pdf>. Acesso em: 03 fev. 2026

CAVALCANTE, Alice Silva; SILVA, Hanna Gadelha; LOPES, Thaynara Ferreira; SILVA, Luana Pinheiro da; GOMES, Carmem Meyve Pereira; FREITAS, Maria Célia de. Cuidados de enfermagem fundamentados na teoria de Virginia Henderson ao idoso em uso de polifarmácia. *XXV Enfermaio*, [s. l], p. 1-8, maio 2022. Disponível em: https://uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/802-65948-25042022-214352.pdf. Acesso em: 22 jan. 2026

FRANÇA, Jéssica Moura Moreira de; FELÍCIO, Lucas Reis. POLIFARMÁCIA NA TERCEIRA IDADE: impactos e prevenção sob à ótica do enfermeiro. *Faculdades Promove*, [s. l], v. 3, n. 1, p. 1-21, 2024. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/6399>. Acesso em: 03 fev. 2026

JESUS, Jéssica Cardoso de; SOUSA, Talita Lira de; FRANCO, Joel Levi Ferreira. POLIFARMÁCIA: estratégias utilizadas pelo enfermeiro para redução dos impactos na saúde do idoso. *Revista Ft*, [S.L.], v. 29, n. 147, p. 25-26, 9 jun. 2025. *Revista ft Ltda*. <http://dx.doi.org/10.69849/revistaft/cl10202506091625>

LAGO, Polyana Almeida; SOUZA, Simone Santos; JESUS, Raquel Ferreira de; FARIAS, Mariane Teixeira Dantas; BARRETO, Rejane Santos; LEITE, Rizia Maria dos Santos Eustáquio; RODRIGUES, Andreia Silva. Impactos da Polifarmácia na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: revisão integrativa da literatura. *Nursing Edição Brasileira*, [S.L.], v. 30, n. 326, p. 11094-11109, 12 set. 2025. *MPM Comunicacao*. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2025v30i326p11094-11109>

LEAL, Rebeca Cavalcanti; VERAS, Samara Maria de Jesus; SILVA, Maria Aparecida de Souza; GONÇALVES, Cláudia Fabiane Gomes; SILVA, Cynthia Roberta Dias Torres; SÁ, Ana Karine Laranjeira de; CARVALHO, Valdirene Pereira da Silva; COSTA, Leonardo Silva da. POLIFARMÁCIA NO IDOSO: o papel da enfermagem na prevenção das iatrogenias. *Brazilian Journal Of Development*, [S.L.], v. 6, n. 7, p. 53872-53880, 2020. *Brazilian Journal of Development*. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n7-871>

MACÊDO, Victória Maria Ferreira; SILVA, Rayanna Cristine Felix da; RODRIGUES, Antonia Gabriela Alves; COSTA, Isabella Maria Vasconcelos; MACHADO, Raylane da Silva; LUZ, Phellype Kayyã da; LOPES, Antonia Mauryane. Assistência de enfermagem na atenção básica com idosos em tratamento de polifarmácia. Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 23, n. 11, p. 1-10, 23 nov. 2023. Revista Eletronica Acervo Saude. <http://dx.doi.org/10.25248/reas.e14122.2023>

MELO, Ana Luiza Ferraz Magalhães de; SILVA, Luísa Tayuane Nunes; DOERNER, Raquel Gândara; PERONDI, Brenda Lúcia Burtuli. O impacto da polifarmácia na saúde do idoso: abordagens de enfermagem. Revista Jrg de Estudos Acadêmicos, [S.L.], v. 8, n. 19, p. 1-30, 12 nov. 2025. Revista JRG de Estudos Academicos. <http://dx.doi.org/10.55892/jrg.v8i19.2660>

OLIVEIRA, Raquel Pinto de Oliveira; BRITO, Mayara de Sousa Brito; SIQUEIRA, Samylla Maira Costa Siqueira. Sistematização da assistência de enfermagem na prevenção das interações medicamentosas entre idosos em polifarmácia. Envelhecimento Humano: Desafios Contemporâneos - Volume 1, [S.L.], p. 621-632, 2020. Editora Científica Digital. <http://dx.doi.org/10.37885/200901543>

RODRIGUES, Denise Sousa; NERY, Sabrina Beatriz Mendes; MELO, Getulivan Alcantara de; MENDES, Joyciane Soares Araújo; OLIVEIRA, Guilherme Antônio Lopes de; COSTA NETO, Almiro Mendes da. Impactos causados pela polifarmácia em idosos: uma revisão integrativa. Research, Society And Development, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 1-13, 15 fev. 2021. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12263>

SOUZA, Ana Elza Silva; SILVA, Adrya Thayanne Henriques; SOUZA, Francisca Daguiana Nicolau; SILVA, Mariane Lorena Souza; CARVALHO, Mariana Albernaz Pinheiro. Atuação da enfermagem na redução de riscos associados ao uso de polifarmácia em idosos. Anais do X CIEH... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/101579>>. Acesso em: 03/02/2026